**IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA EPIDERMÓLISE BOLHOSA EM RECÉM NASCIDOS.**

**Laissa de Abreu Perrella1;** Francielle Santos Farias2; Evilly Vilas Boas dia Santos3; Elton Alex Gonçalves dos Santos4; Gabriela Souza de Oliveira5.

**Introdução:** A epidermólise bolhosa (EB) é definida como uma doença hereditária, que se expressa por mutações nos genes ligados aos componentes específicos a zona da membrana basal, afetando a junção entre epiderme e derme, e caracterizando-se pelo aparecimento de bolhas, lesões na pele e nas membranas mucosas. **Objetivo:** Ressaltar a importância da equipe de enfermagem no cuidado da EB em recém nascidos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados da Scielo, Lilacs e SPDV, no período de 2015 a 2018, tendo por critério as temáticas: EB e cuidados de enfermagem. **Resultados:** A EB pode se apresentar em quatro tipos diferentes: a EB simples(EBS), juncional(EBJ), distrófica(EBD) e a síndrome de kindler, diferenciadas especificamente por suas  manifestações clínicas e genéticas. A EB, ainda apresenta grandes desafios quanto ao seu manejo e limitações e tratamentos, portanto a prevenção e cuidados específicos com o RN, são os métodos de maior eficiência para uma adequada assistência e o enfermeiro como cuidador imediato deve incluir estratégias para recuperação dessas lesões, afim de reduzir a dor e garantir um maior conforto. Destacam-se como principais cuidados: evitar o uso de incubadoras quando não recomendada; não utilizar clamps umbilicais, sendo substituídos por fitas de nastro; cortar os elásticos das fraudas descartáveis, revestindo a parte interna com compressas macias; utilização de soro fisiológico aquecido e/ou hidratantes à base de aveia diluído em água aquecida, sem necessidade de enxague para higiene das genitálias; o banho de imersão só deve ser recomendado após a cicatrização das áreas afetadas no parto. O manuseio adequado do neonato é de extrema importância para inibir novos traumas, e inicia-se em não levantar o RN pela zona axilar; segurar pela nuca e nádegas e ao acomoda-lo nos braços utilizar um lençol, fralda de pano e/ou almofadas. Na maioria dos casos de EB o aleitamento materno é possível, entretanto se não indicado, recomenda-se o uso de biberão, especialmente nas associações com fenda palatina, para evitar a sucção com consequente fricção e lesão da mucosa oral. **Conclusão:** Portanto, se faz necessário que os profissionais de enfermagem conheçam os cuidados específicos com o RN portador de EB, sejam treinados e estejam sensibilizados a modificar seus procedimentos para minimizar possíveis agravantes e o aparecimento de novas lesões, corrobora para uma melhor assistência.

**Descritores:** Cuidados, Epidermolise Bolhosa, Enfermagem, Recém nascidos.

**Referências:** BEGA, Aline Gabriela et al. Epidermólise bolhosa: revisão de literatura. Anais Eletrônico IX EPCC–Encontro Internacional de Produção Científica UniCesumar Nov, n. 9, p. 4-8, 2015.

BENÍCIO, Claudia Daniella Avelino Vasconcelos et al. Epidermólise Bolhosa: Foco na Assistência de Enfermagem. Estima–Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, v. 14, n. 2, 2016.

COUTO, C. S. et al. Guia prático na abordagem ao doente com epidermólise bolhosa. Porto: Debra Portugal, 2014.

DOS ANJOS, Danielly Ferreira; DA SILVA MORITA, Ana Beatriz Pinto; DE PAULA, Maria Angela Boccara. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM EPIDERMÓLISE BOLHOSA. Revista Eletrônica de Enfermagem do Vale do Paraíba, v. 1, n. 05, 2017.

PITTA, Aline Lima; MAGALHÃES, Renata Pinheiro; SILVA, Josielson Costa da. Epidermólise Bolhosa Congênita-importância do cuidado de enfermagem. CuidArte, Enferm, v. 10, n. 2, p. 201-208, 2016.